



A percepção de estudantes do ensino médio e superior sobre biossegurança: perspectivas para a promoção da saúde no ambiente acadêmico

Vinicius Machado Bauer¹, Rayne Helen Lopes de Oliveira¹, Ana Carolina Peixoto de Barros Belo², Edson Luiz da Rocha Pinheiro¹, Cristiana Rosa Valença², Mariana Soares da Silva Peixoto Belo¹.

Filiação: UNIRIO¹, CEFET-RJ².

E-mail: viniciusbauer@edu.unirio.br

Palavras Chave: Promoção da Saúde, Biossegurança, Estudantes, Ensino Médio, Ensino Superior.

INTRODUÇÃO: A biossegurança, conjunto de medidas que visam a segurança e a prevenção de riscos e incidentes, vem sendo muito abordada nos últimos meses devido à pandemia do Novo Coronavírus. No campo da saúde coletiva, torna-se de grande importância reconhecer os riscos iminentes do trabalho de forma a prevenir e eliminar os acidentes. Normatizada pela Lei 11.105/2005, a biossegurança no Brasil apresenta como foco os riscos advindos da manipulação de organismos geneticamente modificados e a prevenção dos riscos ambientais relacionados à exposição aos agentes químicos, físicos, biológicos e ergonômicos. O ensino de biossegurança, principalmente na formação em nível técnico, aponta para uma prática de ensino fragmentada de conteúdos e ausente de um eixo de orientação pedagógica. Nesse sentido, identifica-se a necessidade de assegurar a sensibilização e formação dos estudantes a fim de identificar potenciais situações de riscos e a correta adoção de medidas de biossegurança. Vale dizer que uma formação qualificada em biossegurança corrobora com a Política Nacional de Promoção da Saúde (Portaria nº2.446/2014), ao adotar como referencial teórico a adoção de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo. Assim, reconhecendo a lacuna entre o ambiente acadêmico e o ambiente laboral relacionada à biossegurança, faz-se necessário identificar as principais questões que contribuam para a elaboração dos processos formativos e a promoção da saúde dos estudantes. **OBJETIVOS:** 1) Investigar a percepção dos estudantes do Ensino Médio Técnico e Ensino Superior sobre os riscos ambientais e medidas de biossegurança presentes nos laboratórios das Instituições de ensino. 2) Realizar ações promotoras da saúde – rodas de conversa - visando a troca de saberes. **MÉTODOS:** Realização de pesquisa qualitativa, do tipo descritiva-exploratória, estruturada em quatro fases: 1) Realizar o levantamento sobre os potenciais riscos ambientais por meio do mapa de risco durante as suas atividades teórico-práticas nos laboratórios da instituição de ensino; 2) Realizar a aplicação dos questionários estruturados com um conjunto de questões sobre biossegurança, aplicado por meio do *Google Forms*; 3) Realizar a compilação e sistematização dos dados tendo como base a literatura de referência da pesquisa; 4) Realizar uma roda de conversa com o

tema “Biossegurança: promoção da saúde e segurança do trabalhador”. O estudo será realizado no Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-RJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) com graduandos da área da saúde e estudantes do Ensino Médio Técnico. O Projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das duas instituições envolvidas. **RESULTADOS ESPERADOS:** 1) construir um perfil da percepção dos estudantes do ensino médio e superior sobre os riscos ambientais e medidas de biossegurança laboratorial; 2) Contribuir para a promoção da saúde e segurança dos estudantes.